

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E O SETOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NA ÁFRICA DO SUL

EMBASSY OF
BRAZIL
PRETORIA

Participação da Agricultura no PIB

A contribuição do setor agrícola sul-africano para o PIB é de aproximadamente 2,5%.

A contribuição mais abrangente do agronegócio corresponde a aproximadamente 14% do PIB (AW, 2016/DAFF 2017).

A receita do setor agrícola atingiu US\$ 20 bilhões em 2018, com crescimento anual de 4,7%.

O setor agrícola e as indústrias relacionadas empregam diretamente 750 mil pessoas (StatsSA, 2017).

Principais números

- **2,5% do PIB** Contribuição do setor agrícola
- **US\$ 20 bilhões** Produção anual
- **US\$ 5,3 bilhões** Importações
- **US\$ 7,4 bilhões** Exportações
- **10%** Contribuição das exportações agrícolas para o total das exportações da África do Sul
- **\$34 bilhões** Ativos de capital (**crescimento anual de 7,4%** em investimentos)
- **100 milhões ha ou 82,3% da área total** - Potencial de área cultivável

A AGRICULTURA NA ÁFRICA DO SUL

Características locais

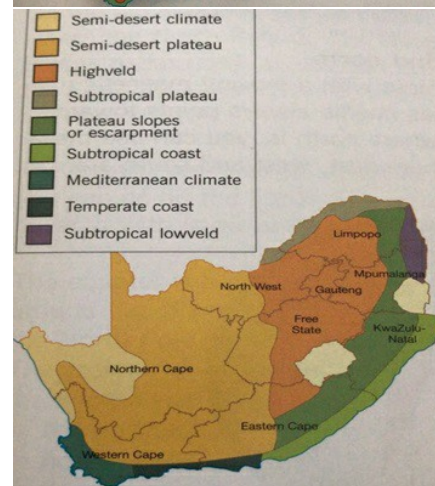
A África do Sul tem 1,2 milhões de km², que correspondem a cerca de 14% do tamanho do Brasil. O país tem grande biodiversidade climática. São 9 regiões climáticas, que favorecem o cultivo de uma gama de produtos agrícolas, desde frutas cítricas, subtropicais e decíduas até grãos, lã, flores, gado e caça.

A cultura mais importante é o milho, que contabilizou **9,2% do valor total da produção agropecuária em 2018**. Em 2017, o cultivo de milho ocupou 3 mil hectares de terra, com produção de 17,5 milhões de toneladas e valor bruto de US\$ 2 bilhões.

Intercâmbio comercial de produtos agrícolas

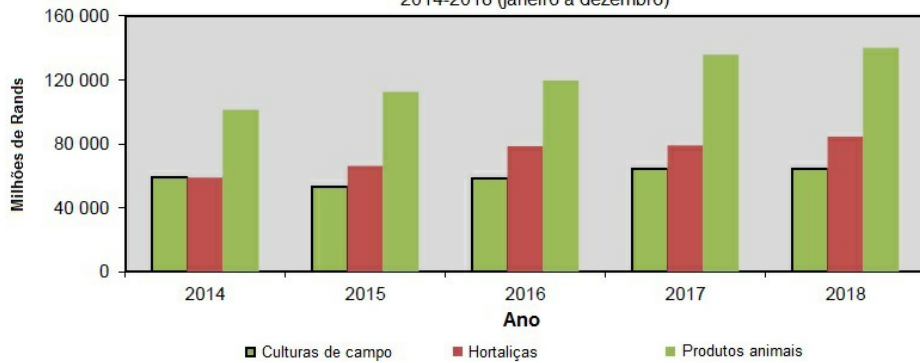
- Os 5 principais produtos exportados são: frutas cítricas, vinho, maçãs/peras/marmelos, lã e milho (em valor).
- Os 5 principais destinos de produtos agrícolas sul-africanos são: Holanda, Reino Unido, China, Moçambique e Estados Unidos.
- Os 5 principais produtos importados são: arroz, trigo, etanol, azeite de dendê e preparações alimentícias (em valor).
- Os 5 principais países exportadores de produtos agrícolas para a África do Sul são: Brasil, Tailândia, Argentina, Estados Unidos e Reino Unido.

Produção animal e vegetal e Regiões climáticas

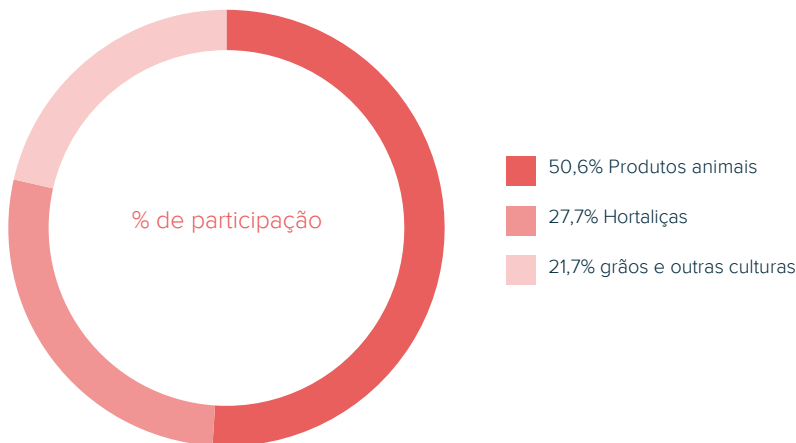


A África do Sul conta com a economia agrícola mais moderna, produtiva e diversificada do continente africano.

Valor bruto total da produção agrícola
2014-2018 (janeiro a dezembro)

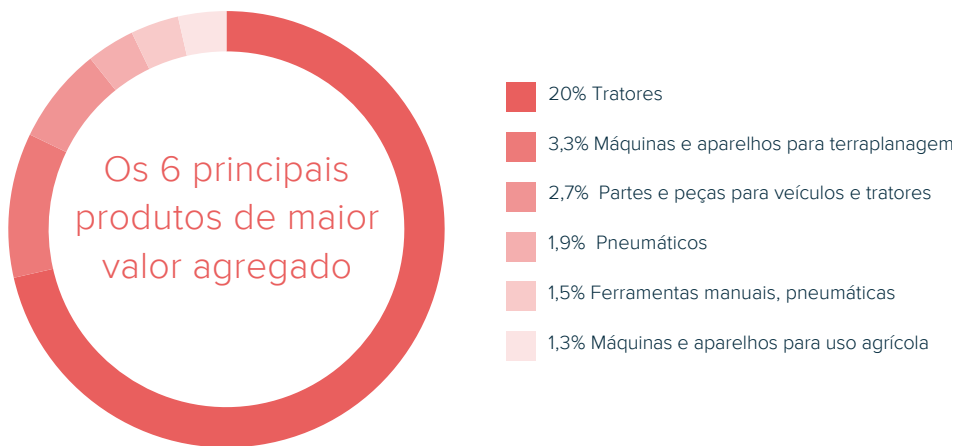


Produção agropecuária sul-africana por segmento:



As maiores contribuições para a produção agropecuária foram de carne de frango (16,5%), carne bovina (13,5%) e milho (9,2%).

Exportação de equipamentos agrícolas para a África do Sul (% em relação à pauta de produtos manufaturados):



A África do Sul é considerada plataforma de "expansão regional", com oportunidades de negócios para o Brasil com os países vizinhos como Namíbia, Zâmbia, Botsuana.

NAMPO HARVEST DAY

A maior feira do setor de implementos, equipamentos e maquinário agrícola do continente africano. Ocorre anualmente, no mês de maio, no Nampo Park em Bothaville, na província de Free State. Em 2018, a feira recebeu mais de 83 mil visitantes, com 775 expositores - destes, 50 foram internacionais, incluindo o Brasil. (<https://www.grainsa.co.za/pages/nampo/nampo-home>)

Produção sul-africana

Um dos maiores produtores mundiais de:

Raízes de chicória, uva, milho, óleo de rícino, pera, plantação de fibras e sisal

Os principais cultivos são de:

milho, trigo, soja, girassol, sorgo, amendoim, luzerna, nozes de macadâmia, abacate, lichia, frutas cítricas, figos e nozes.

PRINCIPAL FATOR LIMITANTE DA AGRICULTURA NA ÁFRICA DO SUL É A ESCASSEZ HÍDRICA

Relação comercial com o Brasil

O Brasil ocupou a 12ª posição no "ranking de exportações" para a África do Sul. Entre os países americanos, o Brasil está na 2ª posição, atrás dos Estados Unidos, e seguido do México.

DTI, 2018

Os produtos manufaturados equivalem a 56,8% (US\$ 774 bilhões) da pauta de exportações brasileiras para a África do Sul.

MDIC, 2018

As máquinas e equipamentos agrícolas são o terceiro item na pauta de exportações brasileiras para a África do Sul, totalizando US\$ 129,8 milhões e 1% do mercado sul-africano.

Trade Map, 2018

Os 6 principais produtos do setor de máquinas agrícolas respondem por 30,7% do total de produtos manufaturados exportados pelo Brasil para o país (17% da pauta total de exportações)

MDIC, 2018

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS



OPORTUNIDADES DE VENDAS PARA O BRASIL

- Tratores (incl. tratores usados*)
- Ceifeiras-debulhadoras
- Enfardadeiras
- Plantadoras
- Equipamentos e tecnologias de precisão agrícola
- Pulverizadores
- Irrigação
- Depósito
- Equipamentos de teste e amostragem de solo
- Peças de reposição e unidades de serviços
- Pesquisa e tecnologia de produção
- *a venda de tratores e equipamentos usados é bem recebida nos mercados regionais.

- Mercado de máquinas e equipamentos agrícolas: **projeção de crescimento de mais de 2% entre 2018-2025** (CAGR - taxa de crescimento anual composta)
- O mercado de equipamento agrícola cresceu 6% de CAGR entre 2012-2018.
- Em 2017 houve recuperação do setor após queda provocada pela seca em 2016, a pior dos últimos 30 anos;
- O crescimento estimado para os próximos anos deve-se a : i) aumento populacional; ii) crescimento da demanda por alimentos; iii) possível aumento de preços dos produtos agrícolas; iv) crescimento na demanda por máquinas multifuncionais e técnicas intensivas de agricultura (mecanização);
- A província do Free State tem a maior quota do mercado de máquinas agrícolas, 26%, em relação ao volume de vendas.

Crescimento Estimado

- Agricultura de precisão: 7% de CAGR;
- Mercado de máquinas colhedoras: 6% de CAGR;
- Mercado de tratores: 3% de CAGR - A venda de tratores, nos primeiros 5 meses de 2018, atingiu um crescimento de 12% (3.405 unidades) comparada com o mesmo período em 2017. A projeção de vendas de tratores para 2018 é de 6.750 unidades;
- Mercado de máquinas semeadoras: 2% de CAGR;
- Equipamentos de agricultura: 2% de CAGR - lideram com 27% da quota do mercado de vendas.

- O mercado é concentrado nas mãos dos fabricantes internacionais. A predominância dos produtores internacionais deve-se ao fato de que suas marcas/produtos têm qualidade e contam com a confiança dos compradores, o que dificulta a inserção de novos atores.
- Os maiores fabricantes internacionais: John Deere, Landini, Case IH, CLAAS e Massey Ferguson
- Os maiores fabricantes domésticos: Bell Equipment, Falcon Equipment e Radium Engineering
- Os maiores distribuidores/dealers de equipamentos internacionais: BHBW, Northmec e ARGO Industrial (Pty) Limited.

Políticas públicas:

New Growth Path Framework: <https://www.gov.za/about-government/government-programmes/new-growth-path>

Industrial Policy Action Plan: http://www.thedti.gov.za/industrial_development/industrial_development.jsp

Programas de Apoio do Governo Sul-Africano:

Incentivos Financeiros do Departamento de Comércio e Indústria da África do Sul:

- *Agro-Processing Support Scheme (APSS)*: https://www.thedti.gov.za/financiac_assistance/financiac_incentive.jsp?id=69&subthemeid=25
 1. Black Industrialists Scheme (BIS): http://www.thedti.gov.za/financiac_assistance/BIS.jsp
 2. Support Programme for Industrial Innovation (SPII): http://www.thedti.gov.za/financiac_assistance/financiac_incentive.jsp?id=48&subthemeid=1

Departamento de Agricultura, Floresta e Pesca: <http://www.daff.gov.za>

Entidades do setor

Associação de Máquinas Agrícolas da África do Sul (SAAMA): <https://www.saama.co.za/>

Câmara de Negócio Agrícola (ABC): <https://agbiz.co.za/>

Agri SA: Website: <http://www.agrisa.co.za/>

